

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
DA EMBAIXADA DO BRASIL EM ESTOCOLMO
(EMBAIXADA DO BRASIL JUNTO AO REINO DA SUÉCIA E JUNTO À REPÚBLICA
DA LETÔNIA)**

Candidata EMBAIXADORA MARIA LUISA ESCOREL DE MORAES

PERFIL DO CANDIDATO



MPC MARIA LUISA ESCOREL DE MORAES

Nascida em 26/08/1957, em Buenos Aires, Argentina (Brasileira, de acordo com o artigo 129, inciso II, da Constituição de 1946), a MPC Maria Luisa Escorel de Moraes tem longa e ampla experiência diplomática, tanto no campo bilateral quanto multilateral, bem como em assistência a brasileiros no exterior. Bacharel e licenciada em História pela PUC-RJ, concluiu curso de mestrado em Ciência Política pelo Instituto de Estudios Políticos da Universidad Andrés Bello (Santiago, Chile), além dos Cursos de formação, atualização e de Altos estudos do Instituto Rio Branco.

Ingressou no Instituto Rio Branco em 1985. No Brasil, atuou inicialmente como assessora do chefe do Departamento de Administração e, em seguida, como assessora da Divisão Especial de Meio Ambiente (DEMA), oportunidade em que participou dos preparativos iniciais da Rio-92 e de discussões sobre os primeiros instrumentos internacionais e regionais ambientais. Trabalhou na Divisão da Europa II e foi assessora do Secretário-Geral das Relações Exteriores para temas políticos. Posteriormente, chefiou a Divisão de Paz e Segurança Internacional e foi Diretora do Departamento de Organismos Internacionais (DOI). Nesse período, atuou como coordenadora do grupo de trabalho interministerial estabelecido para elaborar o primeiro Plano Nacional de Ação sobre Mulheres, Paz e Segurança (PNA-MPS), adotado em 2016 e renovado em 2018, em linha com a resolução 1325 (2000) do CSNU. Integrou a delegação do Brasil à Assembleia-Geral das Nações Unidas (AGNU), bem como em reuniões paralelas ao Debate Geral, como os encontros ministeriais do G-4 (Alemanha, Brasil, Índia e Japão), da Iniciativa Política Externa e Saúde Global (FPGH, na sigla em inglês), bem como do Grupo de Amigos da Mediação e da Aliança das Civilizações, entre outras.

No exterior, a diplomata serviu como primeira-secretária na Missão do Brasil junto às Nações Unidas em Nova York (2001-2004), responsável por defender as posições brasileiras na II Comissão da AGNU, em particular sobre erradicação da pobreza, meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Participou ativamente como delegada e negociadora da Rio + 10 em Joanesburgo (2002) e representou o Brasil em diversas reuniões do grupo de países megadiversos e sobre padrões sustentáveis de produção e consumo. Posteriormente, serviu em Genebra (2009-2014), como MSC, ocupando-se principalmente dos assuntos de OMS, OIT, meio ambiente e direitos humanos. Nessa ocasião, coordenou e facilitou negociações de diversos documentos, como a Declaração do Rio sobre

Determinantes Sociais da Saúde-2011, e mecanismos importantes, entre resoluções, decisões, convenções e declarações políticas.

A Embaixadora Escorel de Moraes serviu, igualmente, no Consulado-Geral em Vancouver, Canadá, e na Embaixada do Brasil em Wellington, Nova Zelândia. Em ambas as oportunidades, adquiriu experiência consular e contribuiu para o mapeamento, atendimento e assistência aos brasileiros no exterior, bem como apoiou eventos culturais e acadêmicos de difusão da imagem e cultura do Brasil. Serviu também na Embaixada do Brasil em Caracas, onde chefiou o setor cultural, e na Embaixada do Brasil em Santiago, onde se ocupou dos temas políticos e concluiu mestrado.

Desde abril de 2018, a embaixadora Escorel de Moraes ocupa o cargo de Representante Permanente Alternativa na Missão do Brasil junto às Nações Unidas e demais organismos internacionais em Genebra. Ademais da chefia da Chancelaria e acompanhamento geral das diversas áreas de atuação da Missão, coordena diretamente as atividades do setor humanitário, que congrega ACNUR, OIM e CICV, entre outros, bem como os setores cultural, de meio ambiente e de ciência e tecnologia do Posto. No campo da C&T, destaca-se, nesse período, o avanço no processo de adesão do Brasil ao CERN, com sede em Genebra. Como Vice-Presidente do Conselho Executivo da Unitaaid, organização do setor saúde voltada para o acesso equitativo e a inovação, sobretudo no combate ao HIV, malária e tuberculose, do qual o Brasil é membro-fundador, acompanha e participa dos debates e zela pelos interesses brasileiros, com o apoio técnico do Ministério da Saúde.

Cronologia dos cargos do Serviço de Relações Exteriores do Brasil no exterior:

- Consulado Geral em Vancouver, Canadá, 1991/1994
- Embaixada em Caracas, Venezuela, 1994/1997
- Missão junto à ONU, Nova York, 2000/2004
- Embaixada em Santiago, Chile, 2004/2007
- Embaixada em Wellington, Nova Zelândia, 2007/2009
- Delegação permanente junto à ONU e agências especializadas em Genebra, 2009/2015
- Delegação Permanente junto à ONU e agências especializadas em Genebra, como Representante Permanente Suplente, 2018 até o presente.

No Ministério das Relações Exteriores, entre outros cargos, foi:

- Assessora do Departamento de Administração
- Assessora da Divisão Especial de Meio Ambiente
- Chefe da Divisão da Europa-II
- Assessora do Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil
- Chefe da Divisão Internacional de Paz e Segurança
- Diretora do Departamento de Organizações Internacionais

Recebeu as seguintes medalhas e condecorações:

Ordem de Danneborg, Dinamarca; Ordem Nacional "Mérito Pentru", Romênia, Comandante; Ordem do Mérito Militar, Brasil, Oficial; Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho (TST), Grande Oficial; Medalha da Vitória, Ministério da Defesa; Ordem de Defesa do Mérito, Grande Oficial; Medalha de Mérito do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas; Ordem do Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz.

Contexto atual e proposta geral de curso de ação:

Em 2022, serão celebrados os 50 anos da Conferência de Estocolmo sobre Meio Ambiente Humano (1972) e também os 30 anos da Conferência do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992). Em 2026, comemoraremos o Bicentenário do estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Suécia (1826).

As efemérides dos próximos anos constituem oportunidade de revisitar as relações de amizade históricas entre Brasil e Suécia, bem como os princípios e objetivos comuns no plano multilateral, além dos interesses econômicos e comerciais, que com o projeto Gripen foram elevados a novo patamar estratégico, e apostar na revitalização da agenda de desenvolvimento sustentável e inovação entre os dois países.

Caberia, assim, continuar a desenvolver a nova parceria estratégica com a Suécia (e aprofundar as relações com a Letônia) mediante uma “diplomacia da inovação” com miras ao desenvolvimento sustentável, tendo a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como parâmetros para a implementação de iniciativas conjuntas sustentáveis.

Para tanto, propõe-se promover e intensificar diálogos, visitas, encontros e intercâmbios bilaterais - presenciais e/ou virtuais – com representantes governamentais, empresariais, acadêmicos, estudantes, cientistas e pesquisadores, valendo-se dos mecanismos bilaterais de concertação já estabelecidos entre os dois países.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como entidade de referência na administração das relações bilaterais do Brasil com o Reino da Suécia e com a República da Letônia em todas as áreas, de modo a implementar a Política Externa brasileira atinente ao relacionamento com os referidos países, mediante gestões e ações no âmbito da competência do Posto. Corresponder, igualmente, nos vários setores das relações bilaterais às demandas e oportunidades que se ofereçam e que possam atender aos interesses do Brasil.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a defender, promover e representar os interesses do Brasil em suas relações com o Reino da Suécia e com a República da Letônia, prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior bem como promover parcerias e cooperação com entidades e órgãos oficiais suecos e letões.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Conduzir e administrar iniciativas na Suécia e na Letônia, em consonância com a Política Externa Brasileira, que permitam ampliar e aprofundar as relações bilaterais nos diversos setores do relacionamento;
2. Ampliar a parceria política com a Suécia e a Letônia em temas de interesse comum;
3. Promover a parceria em Ciência, Tecnologia e Inovação, utilizando como base os mecanismos já existentes com a Suécia e de possíveis novos entendimentos com a Letônia;
4. Explorar novas frentes de cooperação em Meio Ambiente, sobretudo em temas que envolvam, também, vertente de Ciência, Tecnologia e Inovação;
5. Fortalecer ainda mais a cooperação em Defesa com a Suécia, no âmbito do projeto dos caças Gripen NG e de possíveis novas iniciativas na área;
6. Buscar parcerias que permitam aumentar o fluxo de conhecimento, aprofundamento da integração bilateral e que ampliem a capacidade de intercâmbio nas áreas de educação, ciência e tecnologia entre entidades brasileiras, suecas e letãs;
7. Estimular o interesse no Brasil por parte do público, de entidades privadas e de órgãos suecos e letões, com vistas a fomentar viagens, investimentos e maior fluxo de nacionais suecos e letões ao Brasil;
8. Promover interesses comerciais, bem como produtos e serviços nacionais brasileiros mediante campanhas e eventos em apoio ao empresariado brasileiro;
9. Ampliar e aprimorar mecanismos de concertação e de consultas entre setores especializados de ambos os governos nas vertentes de política bilateral e da área multilateral;
10. Promover a imagem e os vários aspectos da cultura brasileira na Suécia e na Letônia como forma de divulgar a identidade nacional, os valores e a riqueza do patrimônio cultural brasileiro em suas diversas formas;

11. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais e ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão internacionais;
12. Oferecer serviços consulares de qualidade e com rapidez junto ao público brasileiro, que necessite de assistência e documentação, bem como a suecos e letões interessados em vistos, consularização de documentos e outros serviços oferecidos pelo setor consular.
13. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

I - Promoção de comércio e investimentos

Brasil e Suécia possuem relação comercial sólida e densa. Em 2021, o comércio agregado entre janeiro e setembro apresentou aumento de 53,7% em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando US\$ 1,8 bilhão. No âmbito dos investimentos, segundo o Banco Central, em 2019 havia US\$ 5,4 bilhões de capital sueco investidos no Brasil pelo critério de participação no capital (20º maior) e US\$ 3,2 bilhões pelo critério de controlador final (23º maior). Grandes empresas suecas de renome e atuação mundial mantêm unidades produtivas no Brasil. Estima-se que haja mais de 60 mil pessoas trabalhando em cerca de 220 empresas suecas no Brasil.

Com a Letônia, os fluxos comerciais são mais tímidos, atingindo cerca de US\$ 42 milhões em 2020. As trocas bilaterais têm potencial de se intensificarem com a progressiva inserção da Letônia na cadeia logística europeia e, sobretudo, com maior conhecimento mútuo entre os setores privados.

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. Promover maior abertura do mercado sueco e letão aos produtos agrícolas do Brasil
 - Procurar interfaces para ampliar o acesso de produtos do agronegócio brasileiro ao mercado sueco, especialmente aqueles que apresentem diferenciais de origem ou de qualidade que tenham potencial para o mercado sueco (por exemplo: carnes com certificação ambiental; cafés especiais; cachaças; vinhos, sucos de uva e espumantes; nozes e castanhas; entre outros);
2. Incrementar e diversificar o comércio bilateral
 - Buscar incluir na pauta de exportações brasileira para a Suécia e a Letônia produtos de maior valor agregado, como produtos de defesa e componentes industriais;
 - Buscar diversificar a pauta brasileira de exportações e atrair investidores em áreas não tradicionais, como a produção de software, comércio eletrônico e fomento a startups tecnológicas;
 - Apoiar a participação em feiras e mostras comerciais que promovam a imagem do país e a qualidade dos produtos brasileiros, em especial a sustentabilidade do agronegócio brasileiro tanto do ponto de vista da produção de alimentos quanto de bioenergia;
3. Trabalhar na atração de investimentos suecos para o Brasil
 - Atrair investimentos suecos para o Brasil, seja nas áreas em que a Suécia já tem tradicional presença no mercado brasileiro (telecomunicações, mineração, maquinário e veículos pesados) seja em novas áreas (veículos elétricos, biotecnologia, saúde, serviços) que contribuam para o desenvolvimento sustentável do Brasil;
4. Ampliar o diálogo, o conhecimento e a troca de informações entre atores suecos e brasileiros
 - Reativar a Comissão Mista de Cooperação Econômica, Industrial e Tecnológica estabelecida pelo Acordo sobre Cooperação Econômica, Industrial e Tecnológica (1984) entre atores privados e governamentais;

- Intensificar o intercâmbio e promover iniciativas com a Câmara de Comércio Brasil-Suécia;
 - Apoiar a realização de reunião do Conselho de Líderes Empresariais Brasil-Suécia (última reunião realizada em São Paulo, em 2017);
 - Fomentar e facilitar o contato entre empresários brasileiros e suecos, seja por meio de apoio a missões empresariais ou a contatos entre empresários, federações industriais, associações setoriais e outras entidades relevantes dos dois países;
5. Apoiar e estimular iniciativas específicas com capacidade de transformar o comércio e o cenário de investimentos entre o Brasil e a Suécia
- Apoiar a consolidação de novos mecanismos de diálogo que possam fomentar o intercâmbio e cooperação bilateral, bem como a aproximação entre Mercosul e União Europeia;
 - Dar continuidade às consultas para a elaboração de Plano de Ação previsto no Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Proteção do Meio Ambiente, Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável (2013);
 - Acompanhar os trâmites e apoiar a conclusão do Acordo entre Brasil e Suécia para Evitar a Dupla Tributação;
6. Ampliar o diálogo, o conhecimento e a troca de informações entre atores letões e brasileiros
- Aumentar o conhecimento mútuo entre os empresários brasileiros e letões, para explorar oportunidades comerciais entre os dois países
 - Apoiar a organização de uma missão empresarial da Letônia ao Brasil.

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre questões comerciais e de investimentos;
- 2) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre acordo UE-Mercosul;
- 3) Número de consultas comerciais de empresas brasileiras suecas atendidas pelo Posto;
- 4) Número de encontros com empresários, investidores e representantes de associações industriais ou comerciais do Brasil e da Suécia, com foco em aumentar o fluxo de comércio e de investimentos;
- 5) Número de ações de promoção de produtos brasileiros organizadas pela Embaixada;
- 6) Número de missões e eventos de promoção da base industrial e de defesa brasileira;
- 7) (Letônia, cumulatividade) Número de consultas e de encontros com empresários letões ou de empresários brasileiros interessadas em exportar ou estabelecer presença comercial na Letônia.

II - Relações políticas bilaterais

a) Relações Políticas Bilaterais com a Suécia

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. Fortalecer a parceria estratégica Brasil-Suécia, por meio da retomada dos mecanismos diplomáticos bilaterais
 - Dinamizar o Diálogo Político e dar seguimento à execução do novo Plano de Ação da Parceria Estratégica (2015), com vistas à efetiva implementação dos mecanismos e acordos bilaterais;

- Convocar a Reunião de Consultas Políticas Brasil-Suécia, cuja última edição ocorreu em Estocolmo, em outubro de 2017, quando a delegação brasileira foi chefiada pelo então Subsecretário de Assuntos Políticos I do MRE (a próxima Reunião de Consultas Políticas Brasil-Suécia deverá ser organizada em Brasília);
 - Realizar a V Reunião do Diálogo Político-Militar Brasil-Suécia (Diálogo 2 + 2), chefiada em nível de Chefes de Departamento do MRE e do MD e prevista para ocorrer em Estocolmo, no primeiro trimestre de 2022;
 - Encorajar a realização de Reunião da Comissão Mista de Cooperação Econômica, Industrial e Tecnológica, cuja última edição ocorreu em Estocolmo, em outubro de 2017, e foi co-presidida pelo Secretário-Executivo do então MDIC.
2. Fortalecer a parceria estratégica Brasil-Suécia, por meio de troca de visitas oficiais, envolvendo os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, inclusive de Entes Federativos, dos dois países
- Apoiar os contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e suecos, em formato presencial ou virtual;
 - Apoiar as visitas de autoridades brasileiras à Suécia e de autoridades suecas ao Brasil;
 - Estimular a troca de visitas e o contato entre os Grupos Parlamentares de Amizade Brasil-Suécia, tanto no Congresso brasileiro, quanto no parlamento sueco;
 - Sob instruções de Brasília, facilitar o contato entre os Governos Estaduais e Municipais no Brasil e suas contrapartes na Suécia, com vistas a fortalecer o intercâmbio econômico, cultural, educacional e científico;
 - Estimular a criação de novas parceiras entre “Cidades Irmãs” do Brasil e da Suécia.
3. Estimular a interlocução com a Chancelaria sueca com vistas a construir uma relação bilateral sólida e fluida
- Intensificar os canais regulares de diálogo e interação com o governo sueco, por meio de uma interlocução fluida entre a Embaixada do Brasil em Estocolmo e o Ministério de Relações Exteriores da Suécia;
 - Apoiar os processos de negociação de instrumentos bilaterais entre Brasil e Suécia, inclusive quando envolver outros ministérios, e recorrer, quando necessário, aos préstimos da Chancelaria sueca para a obtenção de informações sobre posições suecas em temas pontuais, de competência de outros ministérios;
 - Buscar a interlocução com a Chancelaria sueca, com vistas a esclarecer posições do Brasil ou transmitir informações do governo brasileiro sobre temas afetos à União Europeia e solicitar o apoio sueco às posições do Brasil;
 - Trocar informações sobre temas da agenda global, no âmbito multilateral ou regional;
 - Buscar, na medida do possível, a concertação de posições sobre temas globais e multilaterais, bem como, sob instruções do governo brasileiro, facilitar o apoio sueco a candidaturas brasileiras.
4. Acompanhar, relatar e analisar os eventos de política interna e externa da Suécia, tomando como premissa o interesse do governo brasileiro em temas da agenda atual
- Relatar fatos que envolvam o governo e a sociedade civil da Suécia, com vistas a permitir, por meio de dados objetivos e projeções analíticas, informação qualificada ao governo brasileiro sobre temas estratégicos e tendências globais;

- Esclarecer aspectos e tendências da política interna e da política externa da Suécia, com vistas a antecipar cenários e sugerir possíveis linhas de ação para o governo brasileiro em várias vertentes – segurança e defesa; comércio e investimentos; ciência, tecnologia e inovação; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; saúde pública; desarmamento e não-proliferação; direitos humanos, entre outros;
 - Elaborar materiais informativos para atender a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos brasileiros;
 - Encorajar a realização de visitas, reuniões, encontros e eventos envolvendo observadores e atores políticos locais, com participação ou apoio da Embaixada.
5. Ampliar a base jurídica do relacionamento bilateral
- Realizar gestões, junto ao governo sueco, para finalizar a negociação de acordos ou de mecanismos de interesse brasileiro, como é o caso das propostas brasileiras de Acordo-Quadro de Cooperação Brasil-Suécia em Ciência, Tecnologia e Inovação e do mecanismo de Diálogo de Indústria de Defesa Brasil-Suécia, ambos atualmente sob análise interna do governo sueco;
 - Encorajar a assinatura do Protocolo Brasil-Suécia sobre Controle de Exportação de Produtos de Defesa, que aguarda a visita oficial do Ministro da Defesa da Suécia ao Brasil para a cerimônia de formalização do instrumento (cujo texto já está finalizado).
 - Informar e analisar propostas do governo sueco para a abertura de negociação de acordos bilaterais;
 - Acompanhar a tramitação dos seguintes instrumentos bilaterais: convênio sobre previdência social e ajuste administrativo; convênio para evitar a bitributação e promover a execução do memorando de entendimento sobre mineração sustentável;
 - Sugerir ao MRE do Brasil a negociação de novos instrumentos ou mecanismos bilaterais que atendam ao interesse brasileiro, caso se verifique a necessidade de suprir algum vácuo legal nas relações Brasil-Suécia.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Índice de realização de reuniões em mecanismos bilaterais
(Nº de reuniões em mecanismos bilaterais realizadas em 2022-2023 / Nº de reuniões em mecanismos bilaterais realizadas em 2020-2021) x 100
- 2) Índice de interlocução com a Chancelaria sueca
(Número de gestões junto à Chancelaria sueca em 2022-2023/Número de gestões junto à Chancelaria sueca, 2020-2021) x 100
- 3) Número de telegramas do Posto sobre temas de política interna e externa sueca, bem como sobre outros assuntos de interesse para a Política Externa Brasileira, por ano
- 4) Número de reuniões, presenciais e virtuais, entre parlamentares brasileiros e suecos
- 5) Número de reuniões e eventos com atores políticos, administrativos, econômicos, acadêmicos, jornalísticos e demais formadores de opinião
- 6) Número de reuniões, presenciais e virtuais, entre representantes de entes federados brasileiros e suecos
- 7) Número de acordos bilaterais concluídos durante a gestão
- 8) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações para promover a conclusão de acordos de cooperação técnica bilateral durante a gestão

b) Relações políticas bilaterais com a Letônia (cumulatividade)

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. Contribuir para o fortalecimento das relações entre Brasil e Letônia e ampliar o conhecimento mútuo entre os dois países
 - Apoiar a retomada da Reunião de Consultas Políticas Bilaterais, cuja última edição ocorreu em 2017, tendo a Chancelaria letã manifestado interesse em realizar o próximo encontro em nível de Vice-Chanceler;
 - Fortalecer os canais regulares de diálogo com o governo letão, por meio de agenda de viagens à Riga e contatos da chefe do Posto e do desk Letônia com autoridades e outros interlocutores da Letônia;
 - Dar apoio substantivo e logístico a eventuais visitas de autoridades brasileiras à Letônia, especialmente às autoridades sanitárias, para permitir o processo de importação e exportação de produtos agropecuários de modo mais eficiente.

2. Fomentar e facilitar o diálogo parlamentar entre Brasil e Letônia, principalmente por meio do Grupo de Amizade Brasil-Letônia, já formado no Parlamento Letão
 - Apoiar visitas/reuniões/encontros/eventos entre parlamentares brasileiros e letões;
 - Apoiar iniciativas/projetos conjuntos entre parlamentares brasileiros e letões.

3. Ampliar a base jurídica do relacionamento bilateral
 - Estimular e avançar a negociação de diversos acordos bilaterais que já se encontram em andamento (Acordo sobre Extradicação; Acordo sobre Assistência Jurídica em Assuntos Penais; Acordo de Cooperação em Assuntos Cíveis; Acordo de Cooperação em Temas Educacionais e Acordo de Cooperação em Ciência e Tecnologia);
 - Iniciar a discussão de Acordo para Evitar Bitributação, sugestão feita pelo lado letão ainda em 2018.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de visitas do chefe do Posto e de diplomatas à Letônia
- 2) Número de visitas de autoridades brasileiras à Letônia
- 3) Número de visitas de autoridades letãs ao Brasil
- 4) Número de reuniões (presenciais e virtuais) entre contrapartes brasileiros e letões.

III – Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação – Suécia e Letônia

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. Promover diálogo periódico com a Chancelaria sueca sobre temas regionais e multilaterais de interesse comum, tais como, paz e segurança, direitos humanos, desenvolvimento, meio ambiente e mudanças climáticas, imigração, saúde, defesa e trabalho.
 - Intercambiar experiências e perspectivas sobre a participação, como membros não-permanentes, no Conselho de Segurança das Nações Unidas - CSNU (Suécia, 2017-2018 (4a vez); Brasil: 2022-2023 (11a vez));

- Promover conjuntamente a agenda Mulheres, Paz e Segurança (MPS), estabelecida pela resolução 1325 do CSNU, bem como discutir desafios para implementação dos respectivos planos nacionais de ação sobre MPS.
2. Contribuir para manutenção e aprofundamento da participação brasileira no IDEA – Institute for Democracy and electoral Assistance, com sede em Estocolmo
 - Participação nas reuniões bianuais do Conselho de Estados Membros;
 - Produção de subsídios, registros e análises sobre o IDEA para a Secretaria de Estado e para o Tribunal Superior Eleitoral, fundamentando assim a participação brasileira no Instituto
 - Busca de oportunidades de projetos e eventos a serem realizados no Brasil, organizados pelo IDEA
 - Apoio substantivo e cerimonial a eventual participação de autoridade brasileira em eventos do IDEA
 3. Buscar apoio a candidaturas brasileiras em organismos que contem com a participação da Suécia e/ou da Letônia
 - Realizações de gestões em favor de candidaturas brasileiras, a pedido da Secretaria de Estado, inclusive com propostas de troca de votos.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de encontros virtuais e presenciais com interlocutores da Chancelaria da Suécia e da Letônia para consultas e intercâmbio de informações sobre temas de interesse comum da agenda política regional e multilateral;
- 2) Número de expedientes telegráficos do Posto sobre temas políticos regionais e multilaterais/ano;
- 3) Número de reuniões promovidas com autoridades suecas e letãs sobre temas e iniciativas multilaterais de interesse mútuo;
- 4) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais;
- 5) Número de apoios da Suécia e da Letônia a candidaturas brasileiras em órgãos internacionais;
- 6) Número de reuniões do IDEA que contaram com participação de representante brasileiro;
- 7) Número de projetos do IDEA feitos no Brasil ou em colaboração com agências brasileiras.

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira e da língua portuguesa, do turismo e da marca Brasil;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. No contexto do bicentenário da independência e do centenário da Semana de Arte Moderna (1922), ampliar a difusão da cultura brasileira junto às sociedades sueca e letã, de forma a diversificar as referências e ir além das manifestações da cultura brasileira já tradicionalmente conhecidas, para divulgar demais expressões culturais em que a produção nacional adquiriu excelência;
2. No contexto dos 30 anos da Conferência do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e dos 50 anos da Conferência de Estocolmo sobre Meio Ambiente Humano, promover participação em eventos e organização de debates, mesas-redondas e seminários sobre os esforços, a complexidade, as oportunidades e os desafios para alcançar os objetivos de

desenvolvimento sustentável (ODS) até 2030, bem como a necessidade de cooperação e meios para tanto;

3. Participar nas reuniões e eventos de centros de excelência na formação da opinião pública local, tais como IDEA International, do qual o Brasil é membro, Instituto de Relações Internacionais e SIPRI (think tank -defesa);
4. Apoiar a organização regular de mostras de fotografia, design, música e dança brasileiras e em festivais latinoamericanos e internacionais de cinema nas várias cidades suecas, bem como eventos que contem com participação de obras e artistas brasileiros;
5. Apoiar a organização e execução de eventos especiais como o Brazilian Day e de gastronomia brasileira na Suécia e na Letônia;
6. Promover a literatura brasileira e a língua portuguesa, especialmente por meio de parcerias como a Feira Internacional do Livro de Gotemburgo, e apoiar a publicação de edições em sueco e em letão de obras da literatura brasileira;
7. Fomentar à produção de conteúdo sobre o Brasil em língua sueca, em letão e em inglês, em especial ao público infanto-juvenil, diversificando as referências sobre o País;
8. Fomento ao conhecimento mais amplo da música, da gastronomia, da dança, do teatro, do design, do marketing digital cultural e da diversidade brasileiros.
9. Continuidade de coordenação entre Postos em países nórdicos e EMBRATUR.

MÍDIAS SOCIAIS

10. Explorar e ampliar a divulgação de informação sobre o Brasil nos vários meios digitais e mídias disponíveis.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de eventos culturais realizados com participação e apoio do Posto;
- 2) Quantidade de pessoas alcançadas em eventos virtuais, híbridos e presenciais;
- 3) Número de acessos nas páginas virtuais do Posto;
- 4) Número de formadores de opinião engajados.

V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. Dinamizar a cooperação com a Suécia na área do desenvolvimento sustentável e de proteção Ambiental, inclusive boas práticas no manejo florestal sustentável;
2. Facilitar continuidade das consultas para elaboração do plano de ação previsto no Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Proteção do Meio Ambiente, Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável (2013);

3. Apoiar o Grupo de Trabalho de Alto Nível sobre Cooperação em Energia, constituído com base no memorando de entendimento Brasil-Suécia, sobre Cooperação na área de Bioenergia, incluindo biocombustíveis, para redução de emissões de gases com efeito estufa (GGE);
4. Atuar junto à opinião pública sueca e letã para divulgar boas práticas ambientais no Brasil, e promover informação sobre os padrões de excelência do agronegócio brasileiro;
5. Buscar apoio do Conselho de Líderes Empresariais Brasil-Suécia para impulsionar projetos no Brasil que estejam em linha com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
6. Fomentar, junto a empresários brasileiros e investidores suecos e letões, discussões sobre bioeconomia e sobre critérios sociais e ambientais para investimentos (ESG), de maneira a ampliar as oportunidades de financiamento para empreendimentos brasileiros que promovam o desenvolvimento sustentável.
7. Identificar oportunidades de cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção do meio ambiente no contexto das iniciativas em curso no âmbito da diplomacia de inovação;
8. (Letônia, cumulatividade) Explorar possibilidades de cooperação na área de desenvolvimento sustentável.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de encontros e consultas com interlocutores suecos relevantes na área de meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
- 2) Número de iniciativas bilaterais implementadas na área do desenvolvimento sustentável;
- 3) (Letônia, cumulatividade) Número de consultas e de encontros com representantes do governo, do empresariado e da sociedade civil da Letônia, com foco em parcerias para o desenvolvimento sustentável dos dois países.

VI- Cooperação em ciência, tecnologia e inovação

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e a Suécia e fomentar parcerias inovadoras, tais como joint ventures entre empresas brasileiras e suecas;
2. Estimular contatos entre universidades, agências governamentais e institutos de pesquisa do Brasil e da Suécia;
3. Manter e aprofundar os mecanismos bilaterais de cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação, inclusive mediante a mencionada reativação da Comissão Mista de Cooperação Econômica, Industrial e Tecnológica, estabelecida pelo Acordo sobre Cooperação Econômica, Industrial e Tecnológica, em especial o Grupo de Trabalho em Tecnologia e Inovação (GTATI) e o Grupo de Alto Nível sobre Aeronáutica (GAN);
4. Fomentar e apoiar visitas, em ambas as direções, de representantes de instituições científicas e tecnológicas dos dois países, bem como de autoridades do setor de ciência e tecnologia;

5. Realizar, a cada dois anos, a Semana de Inovação Brasil-Suécia, em Estocolmo, com a participação de empresas e pesquisadores dos dois países, nas áreas prioritárias para a cooperação bilateral em inovação;
6. Apoiar o lançamento de projetos conjuntos de pesquisa entre instituições de ambos os países, como a Vinnova e a FINEP, inclusive na área de inovação em saúde, bioenergia e mineração;
7. Apoiar missões de “startups” brasileiras que venham buscar parcerias e investidores na Suécia;
8. Identificar novas áreas de possível cooperação bilateral em ciência e tecnologia;
9. Acompanhar as atividades do Centro de Pesquisa e Inovação Sueco-Brasileiro (CISB), criado em 2011, com sedes em São Bernardo do Campo e Gotemburgo;
10. Acompanhar o projeto GRIPEN e promover a geração de transbordamentos par áreas estratégicas da indústria da inovação, tais como os campos relacionados à inteligência artificial e às novas tecnologias de transporte;
11. Mapear a diáspora científica brasileira na Suécia, identificando pesquisadores brasileiros que atuem em universidades, institutos de pesquisa e empresas na Suécia;
12. Promover encontros da diáspora científica na Suécia, e fortalecer os contatos entre os membros da rede, e entre esta rede e as redes de diáspora científica brasileira em outros países nórdicos e europeus;
13. Letônia (cumulatividade): explorar possibilidades de cooperação bilateral em ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões realizadas no âmbito do GAN;
- 2) Número de reuniões realizadas no âmbito do GTATI;
- 3) Número de consultas e de encontros com representantes de universidades e outras instituições científicas e tecnológicas do Brasil e da Suécia;
- 4) Número de pesquisadores brasileiros em atuação na Suécia identificados e contatados pela Embaixada;
- 5) Número de encontros da rede de diáspora científica brasileira na Suécia;
- 6) (Letônia, cumulatividade) Número de consultas e de encontros com representantes do governo, do empresariado e da sociedade civil da Letônia, com foco em parcerias para o desenvolvimento sustentável e demais possibilidades de cooperação em ciência, tecnologia e inovação dos dois países.

VII - Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa

Educação e cultura

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. Apoiar a expansão de programas de intercâmbio e cooperação entre universidades suecas, letãs e suas congêneres brasileiras;
2. Apoiar ampliação de estudos brasileiros e da língua portuguesa em universidades suecas e letãs;
3. Promover intercâmbio de práticas de gestão e de elaboração de política pública cultural e educacional, bem como estreitamento de laços entre a iniciativa privada da cadeia produtiva de economia criativa dos três países;
4. Apoiar cooperação museal;
5. Promover intercâmbio de práticas entre escolas técnicas no âmbito dos serviços, da indústria, do empreendedorismo e da educação financeira;
6. Promover intercâmbio de experiências em restauração de patrimônio cultural material;
7. Apoiar cooperação em gestão de equipamentos públicos de cultura;
8. Estimular colaboração em estabelecimento de políticas públicas voltadas à preservação, difusão e valorização de patrimônio cultural imaterial;
9. Promover intercâmbio entre associações culturais suecas e letãs e suas congêneres brasileiras;
10. Estimular cooperação entre institutos geográficos e históricos e fundações culturais dos três países;
11. Apoio a residências artísticas nos mais diversos ramos das artes;
12. Intermediação de contatos entre produtores e coletivos culturais, bem como entre galerias de arte e afins, do Brasil, da Suécia e da Letônia.
13. Estimular participação recíproca em oficinas de capacitação envolvendo os três países.
14. Apoiar diálogo e troca de experiências interdisciplinares entre atores culturais dos três países.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de simpósios, congressos e encontros virtuais, híbridos e presenciais realizados,
- 2) Número de termos de compromisso celebrados,
- 3) Número de alunos e de professores participantes de programas de intercâmbio,
- 4) Número de residências artísticas realizadas

Saúde

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. Identificar oportunidades de cooperação com a Suécia na área de saúde e de biotecnologia, com foco no desenvolvimento de vacinas e de novos medicamentos, não só contra a COVID-19, mas também outras doenças, com ênfase no acesso equitativo e universal;

2. (Letônia, cumulatividade) Trocar experiências sobre o combate à pandemia de COVID-19 com o governo da Letônia.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de encontros com pesquisadores e empresas da área de tecnologia aplicada à saúde;
- 2) Número de eventos relacionados a biotecnologia promovidos ou apoiados pela Embaixada;
- 3) Número de contatos e consultas junto a autoridades e outros interlocutores locais sobre cooperação na área de pesquisa e desenvolvimento de produtos médicos.
- 4) (Letônia, cumulatividade) Número de encontros ou conversas com o governo da Letônia sobre COVID-19 e outros temas sanitários.

Defesa

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. Em coordenação com a Adidância de Defesa, dar apoio às demandas que possam surgir no contexto do contrato para a produção do caça Gripen - New Generation de parceria entre as empresas Embraer-SAAB;
2. Dar continuidade ao monitoramento, em coordenação com a Adidância de Defesa, das propostas das Forças Armadas de ambos os países para participação em exercícios virtuais e visitas mútuas de oficiais de altas patentes;
3. Manter estreita coordenação com a Adidância de Defesa para acompanhar reuniões entre Forças Armadas em temas militares;
4. Apoio à realização periódica do Diálogo Político-Militar (formato 2+2), do Grupo de Alto Nível em Aeronáutica (GAN) e do Comitê Executivo em Aeronáutica.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de encontros, gestões e reuniões, presenciais ou virtuais, com representantes do governo sueco, em especial das Forças Armadas da Suécia, e de empresas suecas que atuam na área de indústria de defesa.

VIII - Cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate a desigualdades

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. Promover intercâmbio de informações entre autoridades e especialistas sobre políticas públicas, boas práticas e parcerias para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;
2. Fomentar projetos conjuntos, no âmbito dos diversos mecanismos bilaterais existentes, que visem à promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades no Brasil, com envolvimento e apoio do setor empresarial;

3. Promover, de forma transversal, o desenvolvimento socioeconômico, o bem-estar e saúde da população e o combate às desigualdades, como metas prioritárias, nas discussões, iniciativas e projetos bilaterais dos diversos setores de relacionamento bilateral;
4. Gestionar junto a entidades na área de cooperação internacional para desenvolvimento socioeconômico e desigualdades, com vistas a explorar possíveis parcerias e cooperação que visem à troca de experiências.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de gestões, encontros e reuniões com representantes dos governos sueco e letão para explorar novas formas de cooperação bilateral na área de desenvolvimento socioeconômico e combate a desigualdades sociais.

IX – Apoio à comunidade brasileira na Suécia

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

1. Atualizar periodicamente o mapeamento da comunidade brasileira na Suécia e na Letônia;
2. Dar continuidade ao apoio prestado às várias associações brasileiras na Suécia e estimular a coordenação entre elas, para consolidar a plataforma da Comunidade de Associações Brasileiras na Suécia (CABS);
3. Apoiar iniciativas de empreendedorismo da diáspora brasileira;
4. Apoiar o ensino da língua portuguesa e da cultura e história do Brasil para crianças e jovens estudantes brasileiros que vivem na Suécia e na Letônia;
5. Divulgar brasileiros (as) bem sucedidos como modelos para crianças, jovens e recém-chegados à Suécia e à Letônia.
6. Estimular iniciativas de cunho cultural realizadas pela diáspora brasileira.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de informações elaboradas pela Embaixada sobre mapeamento, apoio e assistência consular à comunidade brasileira na Suécia e Letônia;
- 2) Número de reuniões da Embaixada com as associações brasileiras; e
- 3) Número de eventos culturais e de confraternização com a comunidade brasileira com apoio da Embaixada.